# Esterificação do linalol catalisada por heteropoliácido H<sub>3</sub>PW<sub>20</sub>O<sub>40</sub>: obtenção de produtos de química fina

Rafaela A. Mesquita<sup>1</sup> (IC), Vinícius V. Costa<sup>1</sup> (PG), Kelly A. da S. Rocha<sup>2</sup> (PQ), Ivan V. Kozhevnikov (PQ)<sup>3</sup> Elena V. Goussevskaia<sup>1</sup> (PQ)\* \*\*elena @ufmq.br\*

<sup>1</sup>Departamento de Química, Universidade Federal de Minas Gerais, 31.270-901, Belo Horizonte, MG, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Química, Universidade Federal de Ouro Preto, 35400-000, Ouro Preto, MG, Brasil.

<sup>3</sup>Departament of Chemistry, University of Liverpool, Liverpool L69 7ZD.

Palavras Chave: Catálise ácida, Heteropoliácido, Linalol.

### Introdução

Compostos terpênicos são substâncias naturais, de origem vegetal, capazes de serem transformadas em compostos de grande interesse para a indústria de química fina. O linalol (1) é um derivado de terpeno encontrado em plantas e óleos, por exemplo, no manjericão<sup>1</sup>.

Reações de isomerização de 1 são largamente estudadas para obtenção de substâncias de maior valor agregado que podem ser utilizadas como fragrâncias². Em meio ácido 1 pode gerar diversos produtos, dentre eles, seus isômeros. Entretanto, na presença de ácido acético observa-se a formação de acetatos desses isômeros, tais como os acetatos do geraniol (2) e do α-terpineol (3) (Figura 1).

Figura 1: Linalol e seus produtos reacionais.

Os heteropoliácidos (HPAs), em especial, os da série de Keggin tem sido aplicados como catalisadores ácidos em eficientes processos limpos e seletivos tanto homogêneos quanto heterogêneos<sup>3</sup>.

O objetivo do trabalho é estudar o efeito da concentração de ácido acético na formação de ésteres do linalol na presença do HPA  $\rm H_3PW_{20}O_{40}$ .

## Resultados e Discussão

Na ausência do catalisador, **1** permanece estável mesmo em meio contendo ácido acético (AcOH). (Tabela 1, exp.1).

Na ausência de AcOH observou-se somente a formação do  $\alpha$ -terpineol (4), produto da isomerização de 1 com uma seletividade de 28% a uma conversão de 69% do substrato (exp. 2).

O aumento da concentração inicial de AcOH utilizada favorece a conversão de 1 em seus três produtos principais e o seu aumento

gradativo favorece a seletividade dos acetatos 2 e 3. Observa-se também que a seletividade de 4 diminui com esse aumento da concentração de AcOH devido ao favorecimento do ataque nucleofílico pelo íon acetato.

O balanço de massa da reação torna-se completo quando se calcula a seletividade de produtos de isomerização do limoneno, porém são baixos os valores e não levados em consideração neste trabalho.

**Tabela 1.** Efeitos da concentração de ácido acético na conversão de linalol e na seletividade de seus produtos principais

| Exp. <sup>a</sup> | [AcOH] | Conversão | Seletividade |     |     |
|-------------------|--------|-----------|--------------|-----|-----|
|                   |        |           | 2            | 3   | 4   |
| 1 <sup>b</sup>    | 1,5    | 1%        | -            | -   | -   |
| 2                 | -      | 44%       | -            | -   | 32% |
| 3                 | 0,5    | 57%       | 11%          | 13% | 26% |
| 4                 | 1      | 70%       | 18%          | 16% | 22% |
| 5                 | 1,5    | 75%       | 24%          | 22% | 19% |
| 6                 | 3      | 88%       | 29%          | 25% | 14% |

<sup>a</sup>Condições: Solvente: Isoctano; [Linalol]: 0,15M; [dodecano]: 0,1M (padrão interno); HPA: 10% p/p; Temperatura: 40°C, Tempo de reação: 15 minutos; Volume reacional: 5,0 mL.

## Conclusões

- Observou-se que o heteropoliácido se mostrou eficiente na esterificação de **1**.
- O aumento da concentração de AcOH favorece a conversão e melhora a seletividade dos acetatos.
- A reação sem a adição de AcOH é apenas de isomerização de **1**.

### Agradecimentos

CNPq, FAPEMIG, CAPES e DQ-UFMG,

35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

<sup>&</sup>lt;sup>b</sup> Reação sem heteropoliácido.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Speziali, M. G.; et. al Organometallics **2007**, 26, 4003-4009.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Semikolenov, V. A.; *et. al* Journal of Molecular Catalysis A: Chemical **2003**, 204-205, 201-210.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Sell, C.; The Chemistry of Fragrances: From Perfumer to Consumer, second Ed, **2006**, 52-88.